

A REPUBLICA

FUNDADA A 1 DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Quarta-feira 12 de Janeiro de 1910

NUM. 8

A convenção de ante-hontem

o DISCURSO DO DR. TAVARES DE LYNRA

Conforme promettemos hontem, damos abaixo o discurso do proclamação dr. Tavares de Lyra, escolhido ante-hontem candidato á senatoria federal.

S. exa. começou accentuando a generosa confiança que traduzia a unanimidade dos votos de seus correligionarios e affirmou que para dizer-lhes o protesto de sua gratidão mister fora que o coração falasse, porque só elle, nas suas affectuosas vibrações, poderia significar a sinceridade de seu sentir. Como, porém, elle não falava, forçou era que a sua palavra dísse a expressão de seu reconhecimento; e que, felizmente, para isto seria bastante repetir, na phrase de um de nossos maiores extintores, o monologo de sua consciencia. E esta lhe dizia que tem procurado cumprir dignamente o seu dever. Começa a sua vida publica, quando a republica realçada pelo seu lado negativo, que era a deposição da realza, entra no periodo fecundo da reconstrução da Patria Nova. Servira-a desde então com o seu entusiasmo de moço e com a dedicação de um convencido. Postos de responsabilidades lhe tinham sido confiados, e si, occupando-os, não revelara meritos, pelo menos ninguém lhe negaria a justiça de acreditar que sempre fora um sincero no seu esforço, um desinteressado na sua acção.

Fados humilhantes haviam encaminhado os seus primeiros passos; e já hoje, quando começavam a esboçar os seus cabelos e ia chegando a essa idade em que se olha com saudades para o passado e sem ilusões para o futuro, alentava-o a certeza de que não tinha sido um inútil—dizia-o com o desasombro e sem falsa modestia naquella hora em que, sem responsabilidades de cargos publicos, podia falar livre do convencionalismo official que, muitas vezes, têm a palavra nos estreitos ras de presteleidade convicia.—Foi-se em seguida a vida politica para afirmar que, em momentos dados, foi o instrumento para a realização de algumas aspirações de nossa terra, aproveitando—era bem certo—o labor incessante e a tenacidade de muitos para dar effectividade pratica ao que era miragem que fugia sempre.

Instrumento, havia dito; instrumento, sim, porque para as victorias que temos obtido houve e ha uma força que o impellia e amparava, como a todos os correligionarios, e sem a qual seriam baldados todos os esforços: era esse partido arregimentado e invencível, generoso nas suas horas de triumpho e irreductivel na sua fé politica, por entre as asperezas da lucta; partido que o cumulava de honras e distincções e ao qual devia, como a todos os amigos, captivantes na sua confiança, as seguranças de seu reconhecimento.

Após outras considerações, s. exa. relembra palavras que proferira ao susentar-se do Estado para assumir o cargo de Ministro da Justiça, quando affirmara que no posto que ia occupar teria sempre um alento e um estímulo: a certeza de que sob esse céu azul e encantador da terra norte-riograndense um povo existia, varonil e forte, que o acompanharia com as suas sympathias, dando-lhe, em applausos, o apoio de sua solidariedade. Não se enganara. E, ao deixar o poder, após o desamparamento d'esse benemerito brasileiro que foi o dr. Affonso Penna, tivera o conforto de palavras amigas que lhe repetiam o seu affecto, no dia mesmo em que abandonava o governo. Mas, antes disto, já era insolvable a sua dívida de gratidão. Sem referir-se a factos que datavam dos dias que se seguiram ao inicio de sua carreira, bastaria recordar que, quando orphanado dos conselhos d'esse que reunia em si um conjunto excepcional de qualidades de commando e cuja direcção o Rio Grande do Norte jamais deixaria de lembrar com dolorosa saudade, os seus correligionarios o foram destacar d'entre tantos para confiar-lhe uma parte de responsabilidades na orientação de sua acção politica, ante a fervil provação a que nos obrigara a contingencia humana. Era menos a homenagem ao valor de um correligionario do que a proclamação de um esforço que se accentuara na dedicação incondicional á sua terra.

Não protestara contra a escolha, porque era dos que entendiam que os homens publicos não têm o direito de escolher o posto em que devem servir nem fazer á sua fé politica, mas sim quando, tendo sido orgão de construção, têm a

raia de sua actividade circumscrip-ta ao campo em que o maior esforço dos combatentes deve consistir na defesa do patrimonio das conquistas já feitas. E'—dissu s. exa.—a epocha em que o espirito conservador deve contrabalançar o ardor dos novos; em que a ordem deve ser mantida em justo equilibrio com o progresso; epocha em que se define a acção dos homens por essa formula que foi um dos ultimos ensinamentos do nosso grande morto immortal—*promovei o progresso que eu mantenho a ordem*—formula que synthetisa a missão dos que, embora sem a auctoridade dos annos, têm a auctoridade que lhes adven de um já longo tirocinio nos cargos de dirigentes.

Em seguida diz s. exa.: O espirito de Pedro Velho—nome que pela primeira vez pronuncio diante de vós, com a veneração com que o culto no meu lar, a ensinar a meus filhos que o devem honrar, porque, sendo o do maior dos riograndenses, é também, por fortuna, o d'elles, o de seu avô—preside e presidirá, por muito tempo, em quanto sobreviver a geração que lhe foi contemporanea, á evolução politica e social de nossa terra; e a sua memoria, enaltecida e glorificada pelas suas grandes virtudes, será o pallio estrellado á sombra do qual, irmanados pelo mesmo ideal superior do bem publico, nos conduziremos através do caminho que teremos de percorrer.

As ultimas palavras de s. exa. foram uma homenagem ao nosso partido. S. exa. concretizou a na pessoa do exmo. governador.

Disse s. exa., ao concluir:

Chefe de Estado, o dr. Alberto Maranhão é o tambem do grande partido que tem as responsabilidades da situação dominante; e este partido, collocando-me ao lado de s. exa. na sua direcção, quiz affirmar que repousa tranquilo na nossa união. Não se illudiu: ella será mantida na esphera serena de nossos ideaes politicos, como o foi e será sempre n'esse outro campo de affectividade, em que nos ligaram desde a meninice as laços que se fortaleceram, inquietaveis, nas allanças de família, na estreiteza da amizade e na coesão patriótica com que sabemos manter a obra do Mestre, que para nós ambos foi pai incomparavel.

Instrução publica

Deus ante-hontem esta folha a noticia de ter sido adquirido um predio, no Assé, onde será dentro em breve inaugurado mais um grupo escholario.

Vai se affirmando de uma maneira positiva pela creação exponente de grupos a superioridade da reforma de nossa instrução publica, em boa hora iniciada pelo preclaro riograndense a quem em boa hora foram confiados os destinos do Estado. E é de justiça que consigamos aqui o esforço, a boa vontade de que têm dado prova as intenciones, os chefes e populações locais, auxiliando, effcaz e louvavelmente, a acção do Governo do Estado.

Mais de 1.500 alumnos já recebem, na meia duzia de grupos creados, ensinamentos pautados pelos modernos processos da pedagogia, certamente superiores aos moldes de ensino das antigas escholas, nas quaes era, melhor alumno quem mais forte pulmão possuísse para cantar a carta e a tab. ada. Dentro em pouco, talvez n'um espaço de tempo inferior ao calculo mais optimista, estará concluida a reorganização do ensino publico e realizado o vasto programma delineado pelo benemerito estadista que tomou sobre os hombros a pesada tarefa de fazer da instrução publica primaria, entre nós, uma coisa seria e real.

A grita levantada pelos espiritos systematicamente infensos ao remodelamento de enormes antiquarias, vai perdendo o entusiasmo, deante o facto positivo, irresponsivel que é a creação dos grupos escholares e dos benéficos resultados que têm produzido em todo o Estado, sob os applausos de todos aquelles em que não estão ainda obliterados os sentimentos de amor ao torrão natal e de justiça aos actos dos que sinceramente se empenham pelo nosso progredir.

Letras

SAUDADES

*O dente noitejar de atroz tristesa
Que o peito cubra e o augmento e soffimento;
O compungente e acerrimo tormento
Que o coração sepulta com fôrça.*

*Na de desanimo arija devoza:
O duro, o irrazional desalento
Que obata, aprime e humilha o penannante
Ao castigar constante da pobreza.*

*E todas provações negras da vida
Que nos collocam a alma astarcada
Sempre a soffrir, sem luz, sem liberdade.*

*Nada acabruncha a punço e dilacera
Como esta, que parca uma cratera,
Que tenho n'alma—intermina saudade.*

Machado SOBRINHO.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNO AMANHÁ:

D. Anna Dulce Maranhão, esposa do nosso prezado amigo e collaborador, dr. Ernesto Maranhão.

D. Antonia Galvão, esposa do nosso digno amigo, coronel Romualdo Galvão.

Foi muito felicitada, ante-hontem, por motivo de seu aniversário natalício, a exma. ara. d. Maria Francisca de Araújo Amorim, virtuosa esposa do nosso prezado amigo dr. Pedro Amorim.

PARTICIPAÇÕES

O sr. Irineu Pinheiro Borges e sua digna esposa d. Antonia Tinoco Pinheiro Borges, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filho Djalma, occorrido nesta capital á 7 do corrente.

Agradecemos ao sr. João Baptista da Gama e sua esposa, d. Maria Olympia Barros da Gama, a participação que nos enviaram de seu consorcio, realizado á 2 do corrente.

O nosso joven amigo Virgilio Vieira de Mello, participou-nos haver contractado casamento com a senhorita Afra Capistrano, filha do nosso respeitavel amigo, capitão João Capistrano P. Pinto.

VARIAS

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem para S. Gonçalo o exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, preclaro governador do Estado.

O nosso estimado sr. José Marinho Simas teve a gentileza de oferecer-nos 2 flexas de lindos que vivem no Amazonas.

O nosso prezado amigo e prestimoso correligionario coronel Joaquim Manoel T. de Moura e seus dignos filhos agradeceram-nos, confessando-se penhorados, a noticia que demos do fallecimento de sua prestante esposa e tia, d. Justina Brandão Teixeira de Moura.

Na «Facotilha», do Maranhão, edição de 24 de dezembro ultimo, lemos o seguinte:

«Na vizinha cidade de Alcantara sentiu-se hontem, ás 7 horas da noite, um tremor de terra ligeiro, mas bastante pronunciado.
«O abalo sismico produziu grande pânico na população alcantarense. Muitas pessoas, principalmente familias, correram para a rua, reciosas de desabamento, diante da vibração das paredes e moveis.»

O dr. João Gurgel, em circular que nos dirigiu, participou-nos haver transferido o seu escritorio de comissões e consignações, á rua do Commercio n° 125, aos ars. Gurgel & Queirós, assumindo ellas a responsabilidade de todo o activo e passivo da firma.

A nova firma, para a qual pede o dr. João Gurgel a honrosa confiança dos seus antigos freguezes, é composta dos ars. Ernesto Gurgel e José Queirós de Sousa.
Gratos pela communicação.

Tivemos hontem occasião de verificar na casa Mathews Petrovich a riquissima coleção de joias expostas pelo sr. Mathews, representante da casa Gosstschel & C^o.

Visitou-nos o sr. amigo, sr. Vera Cruz, sr. Adelin, sr. da Silva.

Na data de hontem, em 1870, os paraguayos foram derrotados em Lamaraguá, pelas forças brasileiras.

Na sessão da Junta de Fazenda, de sabbado ultimo, na Delegacia Fiscal, foram proferidos os seguintes despachos: Officio n° 405 da Capitania do Porto, pedindo para ser entregue ao secretario da mesma Capitania, Jayme Arauza, a importancia de 1664.000, para occorrer as despesas com a commissão que seguiu para o norte do Estado.

Uma vez já tendo-se feito as despesas, officia-se a Capitania do Porto, no sentido de serem feitos os pagamentos ás proprias fornecedores.

Petição do major reformado do exercito Antonio Augusto de Athayde pedindo para lhe ser descontado pela 10ª parte, o resto da dívida que tem para com a Fazenda.

Defeito, nos termos dos pareceres, offcio do juiz districtal e de orphãos d'esta capital pedindo para se mandar entregar a cidade João Luciano de Siqueira Vaz, filho de João de Siqueira Vaz, tutor do menor Julio Chaves, filho do fidei commissario Agripino Chaves, a importancia de 5000, pertencente ao mesmo menor.

—Auctorizou-se a entrega, de accordo com a informaçáo e parecer.

Tivemos hontem a honrosa distincção da visita do exmo. sr. dr. Tavares de Lyra, preclaro chefe do nosso partido. Durante largo tempo, s. exa. deu-nos o prazer de sua palestra.

Esteve hoje em nosso escritorio onde entretive e comencei a palestrar, o nosso prezado amigo coronel Lima, digno commandante do batalhão de Seguranga.

Deu-nos hontem a honra de visitarnos o nosso prezado e eminente amigo coronel Pedro Soares de Araujo, vicepresidente da commissão executiva do nosso partido.

Regressaram hoje para o Ceará mirim, no horario da Central, os nossos dignos amigos drs. Heterio Fernandes e Vicente de Lemos Filho, juiz de direito e promotor publico d'aquella comarca.

Visitou-nos o nosso amigo capitão Francisco Sergio de Paiva, digno delegado de Policia no municipio de S. José de Mipibá.

Chegou hontem de Aracama, do Estado da Parahyba, onde exerce digno cargo de juiz municipal, distinguindo-nos com a sua visita o nosso estimado e amavel amigo sr. José Guilherme de Souza Galvão.

Nosso amigo, capitão Izaias Barbalho, commovente em S. José de Mipibá, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Deu-nos o prazer de sua visita, hontem, o nosso dedicado amigo de Papary, capitão Joaquim Freire.

Tivemos o prazer da visita do nosso prezado amigo coronel João Pegado, chefe do nosso partido em Arac.

Hontem, ás 8 horas da noite, diversos aprendizes maribellos andaram a promover desordens, na occasião em que na rua «Voluntarios da Patria», se exhibia o tradicional brinquedo do *bol-cachim*.

Para o caso chamamos a attenção do digno commandante da Eschola Modelo.

No horario da E. F. Central, seguiu hoje para Extremoz, o nosso honrado amigo coronel João Tinoco, chefe da firma Padruza Tinoco & C^o, d'esta praça.

Esteve nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, o honrado coronel Francisco Soares, proprietario de engenhos Ceará-mirim.

Canguaretama, seguiu hoje no horario da Great Western, o honrado dr. Augusto Leopoldo, redactor chefe do *Diario do Natal*.

Acha-se nesta capital o illustre sacerdote conego João Evangelista de Castro.

Esteve nesta cidade, o nosso dedicado amigo coronel Felismino Dantas, prestigioso chefe do nosso partido no municipio de Ceará-mirim.

No trem horario da Great Western, seguiu hoje para a vizinha capital do amor, rvd. Leão Fernandes, condutor da parochia do Ceará-mirim e João de Deus, vice-director do collegio diocesano «Santo Antonio».

Para S. José de Mipibá, seguiu hoje no horario da Great Western, o revd. conego Estevam Dantas, director do collegio diocesano «Santo Antonio».

Esteve nesta cidade, seguindo hoje para a Parahyba no trem inter-estadual, o revd. Antonio de Assis, condutor da parochia d'esta capital.

Acompanhado de sua exma. mãe e dilecta irmã, seguiu hoje para Canguaretama, o menorista Elysses Maranhão, sobrinho do nosso inesquecivel Mestre senador Pedro Velho.

Sabemos que muitas senhoritas da nossa melhor sociedade, attendendo ao convite da commissão promotora, adheriram á manifestação da mocidade ao preclaro estadista dr. Tavares de Lyra.

O illustre capitão de corvata José Martini, digno e eschola Modelo de sua terra, teve a honra de ser recebido, pedindo rectificação, e passará amanhã em nome de ultimo Almirante.

Acompa-irmã e primo e Anni para o U. dr. Augusto de Hontem ser-nos.

Do U. tinnam e tã, tendo do grand.

Acha-se amigo Cor d'esta luh

Reabrir-se-ão a 17 do corrente todas as escholas primarias do Estado.

Sabemos que começará brevemente a construção do grupo escholario de Ares, que tem de denominar-se *Jacumã*, commemorando, o fundador do Estado.

Consta que serão inaugurados dentro em pouco os grupos escholares de Papary, Goyaninha e Canguaretama.

Terá lugar amanhã, ás 11 horas do dia, á porta do armazem dos ars. Alves & C^o, á rua «Tarquino de Sousa», do bairro da Ribeira, o leilão da carga avariada pertencente ao vapor ingles «Italian Prince», entrado neste porto no dia 16 de novembro do anno proximo passado e constante de 7000 caixas de kerosene.

O sr. director da Instrução Publica conta poder elevar ao duplo, no corrente anno, a matricula do ensino primario, que attingirá ao numero de dois mil.

Segue hoje para Santa Cruz, acompanhado de sua exma. familia o nosso joven amigo dr. José Bonifacio Pinheiro da Camara, que vai assumir a promotoria publica d'aquella comarca.

Para a Administração d'os officios d'este Estado, foram nomeados: Amanuenses, Sebastião L'Eraistre, José Abilio Garcia e Odorico Moreira Dias.

Praticantes de 1ª classe Francisco Ivo Cavalcante, José Saturnino da Silva e Oscar Rubens de Paula.

Praticantes de 2ª classe, Severino Bezerra de Mello, Armando Augusto Seabra de Mello, José Lucas Garcia Filho e Luiz de Albuquerque.

«Arteses de 1ª classe, Euclides de Moura Pegado e João Xavier da Rocha.

«Arteses de 2ª classe, Pedro Cyríaco da Silva, José Gabriel Gomes da Silva, Antonio Cyríaco de Sousa e Paulo da Fonseca e Silva.

O delegado do municipio do Martins communicou ao sr. dr. chefe de policia que, no dia 18 de dezembro, proximo-futuro, a requerimento da promotoria publica d'aquella comarca, fizesse proceder a exame n'um medicamento que usava J. Maria Patricia Barreto, verificando estar o mesmo envenenado com sulphato de strychnina em alta dose.

Aquella auctoridade, abrindo inquerito a respeito, verificou ter sido o proprio marido de d. Maria Patricia, Pedro Barbosa de Miranda, quem, com o fim de casar-se com sua amada, envenenara o referido medicamento.

Sobre o facto criminoso proseguem as demais diligencias policias.

Na data de hoje, de julho de anno passado, no logar «Carnatubim», do districto de Goyaninha, em casa de Manoel Pereira, o sobrinho d'este, Manoel Pereira Leite, esturpou a menor de oito annos, Francisca, filha natural de Maria Justina da Conceição.

O delinqüente era progenitor da offendida e amante da mãe d'esta, conseguindo, á força de ameaças, esconder o crime e fugido logo que este veio ao dominio publico.

Sobre o facto criminoso proseguem as demais diligencias policias.

Reuniu-se a commissão de promotores do exercito, para tratar do preenchimento das vagas no corpo de saúde, creadas pela lei n° 2 232.

Foi concedida a exoneração solicitada pelo dr. Aarão Reis do lugar de director da E. F. Central do Brazil.

S. s. vae occupar o cargo de presidente do *Lloyd Brasileiro*.

E' esperado hoje com grandes festas o cruzador portu-guez *São Gabriel*.

O engenheiro Alfredo Lisboa foi designado para proceder a estudos no porto de Jaraguá.

Corre o boato de que o *complot* descoberto em Lisboa visava assassinar o rei d. Manoel II.

Acham-se presos mais de quarenta republicanos.

Suspeitando tratar-se de responsaveis pelos crimes passados, a guarda do palacio real fez fogos contra um grupo de populares que se approximavam.

RECTE, 12
Falleceu hontem o grande capitalista portuguez sr. Manoel Cascaço.

(Dos nossos correspondentes.)

TROVAS...

do ataque de um paiz no outro, mas sim que resultará d'esse perigo a perda, para a Inglaterra, da suprenacia na Europa.

Rio, 12
O dr. Paulo Frota foi nomeado director da E. F. Central do Brazil.

Segue hoje, a bordo do *As-turias*, a commissão de academicos que vai entregar aos seus collegas de Pernambuco um manifesto pedindo a adhesão d'estes ás candidaturas civillistas.

A commissão compõe-se dos academicos Belfort Oliveira e Carlos Reis.

Parece que será nomeado administrador de uma das mesas de rendas do Acre o sr. Manoel Madruga.

O *Diario de Noticias* communicou á Policia que esperava um ataque ás suas officinas.

O dr. Leoni Ramos, chefe de Policia, providencion immediatamente, mandando postar nas immedições do edificio 20 praças de infantaria e 20 de cavallaria.

Embarcou hoje, com destino á Bahia, o senador Ruy Barbosa.

O juizo de instrução criminal de Lisboa descobriu uma vasta rede de associações secretas, destinadas a promover uma revolução com o fim de proclamar a republica em Portugal.

Foram apprehendidos muitos balandras, mascaras pretas e punhas, além de grande quantidade de polvora e dynamite.

Estão concluidas as negociações para um accordo contra encomendas postaes entre o Brazil e os Estados Unidos.

Reuniu-se a commissão de promotores do exercito, para tratar do preenchimento das vagas no corpo de saúde, creadas pela lei n° 2 232.

Foi concedida a exoneração solicitada pelo dr. Aarão Reis do lugar de director da E. F. Central do Brazil.

S. s. vae occupar o cargo de presidente do *Lloyd Brasileiro*.

E' esperado hoje com grandes festas o cruzador portu-guez *São Gabriel*.

O engenheiro Alfredo Lisboa foi designado para proceder a estudos no porto de Jaraguá.

Corre o boato de que o *complot* descoberto em Lisboa visava assassinar o rei d. Manoel II.

Acham-se presos mais de quarenta republicanos.

Suspeitando tratar-se de responsaveis pelos crimes passados, a guarda do palacio real fez fogos contra um grupo de populares que se approximavam.

RECTE, 12
Falleceu hontem o grande capitalista portuguez sr. Manoel Cascaço.

(Dos nossos correspondentes.)

TROVAS...

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM
OLEOS, VEGETAES E SABAO

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1908

Capital 15.000.000 | Pecuía 5.000.000

ASSEMBLEA GERAL

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

DIRECTORIA

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira

TESOUREIRO — Comendador José Gervasio de A. Garcia

COMISSÃO FISCAL

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Athenaeu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante a pessoa beneficiada pelo socie um pecuía de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respecti vos estatutos. Os associados pagão 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos 155.625\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A



Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 7º de maio de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPÓSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

"Paulista" é uma sociedade de provisão e fiscal, cujo fim é a licia, mensal, em sem duas caixas A B. Os socios joia e 28500 to a uma penção no fim de Os socios da joia e 58 de a uma penção, no fim de

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 9 em 9 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; e socio sortado fica

lente de pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeira, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta instituição NÃO TEM COBRADOR; os pagamentos das mensalidades serão feitas no residência de quem geral, de 1 a 20 de cada mes, e os socios que quiserem se inscrever de cada anno, com o nome de um particular da Companhia. Para ser filio e obter pensão será necessário pagar a joia, de 10 lreos de dia, e 6 lreos, de 1 lreos de dia.

Achem-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO P. DE ...

DAT INCORRETA

MUTILADO

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A SAUDE DA MULHER - Cura molestias das senhoras.

TOSSA? BRONHITIS? - Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica - CURA ULCERAS, FERIDAS E SA A

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

É ABIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 28 de fevereiro de 1909. - Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado muitas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909. - Dr. Atriano de Azeijo Jorge.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO

do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de MÜNCHEN, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1909 - UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dermatites, sarna, caspa, queda dos cabelos, queimaduras, aftas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, fimo, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias.

20 ANNOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: Araujo, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA: Carlo Elba - Milão; Ribeiro da Costa - Lisboa; Francisco Lopes - Laval e 1634

LI NA

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE

em todas as DRUGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO
N'esta repartição estão á disposição por era. criadores e agricultores, pelo reduzido preço de 149840 rodas de arame farpado, com 112 libras, medindo cerca de 410 metros de comprimento. O arame recommenda-se pela sua bõa bualidade de resistencia, não excedendo pe tres polegadas o espaço de uma a outra farpa. A cada roda acompanham 2 kilos do grampos.

Almoxarifado Geral do Estado, em Natal, 10 de setembro de 1909.

O Almoxarifado Geral do Estado, tem para ceder aos srs. agricultores e criadores:

Canos galvanizados de 1 p.	\$800 o pé
Ditos de 2 p.	\$700 "
Bojões de 1 p.	\$200 cada
Ditos " 2 "	\$500 (um
Ta " " X 1.	19000
Ourvas " 1 "	\$600
Ditas " 2 "	\$8000

Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este excellente appetitivo extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que n'ella entra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCEARIAS, CAFÉS, HOTÉIS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

Hollanda & Souto

RUA DOMINGOS JOSE MARTINS N. 90 Recife--Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela Inspectoria de Hygiene d'este Estado

PRODUÇÃO DIÁRIA 40.000 BARRICAS.



FARINHA DE TRIGO "Gold Medal"

DE WASHBURN-CROSBY C.

OS MAIS IMPORTANTES MOAGERS NORTE-AMERICANOS

INSTRUÇÕES

Em igual quantidade d'agua ponha-se desta farinha uma quinta parte menos do que se usar-se de qualquer outra marca. Ao preparar-se a massa deve deixar-se muito branda. Mistura-se a massa depois atêficar bem savado.



É A MELHOR FARINHA DA AMERICA vende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

Escritorio para exportação: 116 BROAD ST. New-York

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A'S CASAS COMMISSARIAS

A MELHOR FARINHA PARA PAO

Clubs Norte-Brazil

Os proprietarios do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus freguezes o ensino de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com grande facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o systema de vendas por prestações semanaes, com direito a amortisações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL, alem de outras, tem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscillação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalteravel do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde ja' aberta a inscripção para o club-B de relógios de ouro de 18 kilates, machinismo suizo, de primeira qualidade, em 75 prestações de \$5000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficara' isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo immediatamente o relógio.

Tambem se entrega o relógio no acto de fazer a inscripção, mediante accordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscripções para a venda de machinas para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo systema de prestações semanaes, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relógios de ouro.

Armazem Modelo

DE

M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHÃO

Para mais informações com o representante n'este Estado JOSE DA CAMARA LEBEA - Rua do Comercio, 111 - NATAL.

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1906

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homoeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diáfano



MARCA REGISTRADA ALLIUM SATIVUM CURA

Influenzas, constipações e infecções gripes em 1 a 3 dias

Curatima - Cura o antipathico e a m mais antiga que se conhece.
Flouraxina - Remedio heroico para fiores brancas, cura certa e radical.
Variolino - Preservativo contra as bexigas.
Honocobromium - (Toni-reconstituinte homoeopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelmintico - Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina - Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga osso - Poderoso remedio que liga immediatamente os ossos e estanca as hemorragias.
Palustrina - Contra impaludismo, prisão do ventre, molestia do fígado e insomia.
Venusinivius - Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontologica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homoeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. - Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

Por Pennon de Terrail

O Club dos Valetes de Copas

CV

O rapto

Os raptores sahiram de casa com a sua presa, sem fazerem mais ruido do que tinham feito ao entrar.
E Sarah que vira atraz de si o negro com a face, mostrou-se docil, e sem de leve se lembrou de bradar por socorro.
O grupo caminhava assim até ao case.
Ao separar-se d'elle Rocambóle, desandou a correr, em voz baixa, ao negro!
- Acompanha a pequena até á Villetta, e depois...
- Bem... disse o Ventura; rum Papillon... o logradouro das dez mil francos.
- Acompanha.
- Não se esqueça de trazer... que amanhã está tudo pronto.
- Amanhã, parte para o Brezile, e regressa Rocambóle. A dita parte de roupa, pôz-se-lhe a caminho.

hir de Paris quanto antes. Eu raptei a pequena para observar o chefe... mas tive agora um presentimento muito extravagante.

- Ora, murmurou o Ventura.
- Recetto que isto nos dá mau resultado... As mulheres deixam sempre a perder os negocios serios.

E Rocambóle deixou o Ventura para ir ter com o pock-pock John Bird.

CVI

A entrevista

O marques D. Inigo de los Montes, separando-se da vieva Pipart, e ao passo que esta ultima, acompanhada pelo Ventura, levava consigo a pequena dirigiu-se a pé para o boulevard, e encontrou John Bird, conforme combinára na vespera á esquinha de rua Richelieu.

- Meu querido sr. John Bird, está tudo pronto: o meu negro já rapto a pequena.
- Oh! Oh!... murmurou John Bird, sem anim!
- Sem o senar.
- Então era coisa muito facil?
- Não facil, que a jeta bôje já a pequena chegou ao seu destino.
- Então eu não a vejo?
- Não... Anninha.
- Não desgracia de vêr, continue John Bird, se o capite ainda tem tão boa memoria como d'antes.
- Farcete! disse Rocambóle sorrindo-se.

E deu familiarmente o braço a John Bird.
- Oja... disse elle; eu vou á rua de Saint-Lazare... acompanhando-me até lá, e entretanto conversemos acerca da tal senhora que o meu amigo deve ir entregar aos selvagens.

- Pois seja... retorquia John Bird, proseguiu elle, essa tal mulher amou o capite?
- Não.
- Foi elle que a amou?
- Também não.
- D'esse modo, murmurou o Inglez, palavra de honra, que não percebo tal vianga.
- Isso é um mysterio.
E Rocambóle pronunciou estas palavras em tom solenne.

- E' formosa?
- Não formosa, que seria capaz de tentar um santo.

- C'os diabos! exclamou o bandido com um riso cynico; se assim é deve agradar á minha tripulação!
- E talvez mesmo ao senhor.
- Não, murmurou John Bird em tom melancolico, desde que amo a Paqueta, nunca levantei os olhos para outra mulher.
E suspirou.

- Não homem, passou Rocambóle, ao ouvir a isso a campainha da porta da rua de Saint-Alphonse, seza capaz de nos estranhar, e não o ha capite, e levou-se a regressar a Baccarat, em triumpho, a um simpatico sorriso do rosto de Arthur.
Rocambóle já já desgracia do John Bird, quando o deteve um presentimento bôal.

- Talvez que a minha adorada não esteja em casa, disse elle. Espere-me aqui por um momento.

Em seguida entregou-lhe o portefeio a carta dictada pela Baccarat, na qual a Saint-Alphonse participava ao marques D. Inigo a sua partida para Saint-Maurice.

- Ora esta! murmurou Rocambóle; as mulheres não dividam de coisa alguma. Acreditaram que um amante percorra tres leguas debaixo de chuva, e de noite, para ir a uma entrevista! E' de uma fatuidade admiravel!

E Rocambóle foi juntar-se a John Bird, indocino sobre o que faria.

- Saint-Maurice é muito longe, pensou elle; mas por outro lado, eu parto amanhã, e é provavel que depois de ter "avido" o conde de Kergan, não volte tão cedo a Paris; por consequencia, se não vou a Saint-Maurice, não torro mais a vêr aquella deliziosa Saint-Alphonse.

- Então não achou ninguém? perguntou-lhe John Bird.
- Não, e estou emborçadissimo... Olhe, dê-me um conselho. Eu adoro muito uma mulher encantadora.
John Bird sorriu mostralmente.
- Amanhã, como sabe, saio de Paris por muito tempo.

- E ella partiu primeiro que o senhor? - Não é isso exactamente... Eu vou de um caseiro da rua de S. Lazare, acompanhado a tres leguas de Paris... em Saint-Maurice...
- Pois vá á Saint-Maurice...

- E' longe... Além d'isso está chovendo...
- De carruagem ninguém se molha.
- Não... mas enfada-me muito a chuva, quando estou só.
Quer o senhor que eu o acompanhe?
- Parece-me que foi optima ideia... murmurou Rocambóle.
- Eu não tenho nada que fazer... tornou John Bird... Como deixei Paqueta no Havre...
Quando o Inglez fazia esta reflexão, toda prudencia, passou uma carruagem do ritorno; e o cocheiro vendo daí homem a pé, e á chuva, offereceu-lhe o seu prestimo.
Rocambóle fez um signal, mandando-o parar.
- Dou-te um laiz, disse-lhe elle, para irres n'uma hora a Saint-Maurice, e voltar em seguida com este senbor para Paris.
- Vamos embora, patrau... disse o cocheiro.
Rocambóle e John Bird metteram-se immediatamente no coupé, que partiu com maravilhosos rapidos, e chegou á barreira em vinte minutos.
Oh!... murmurou John Bird, os cavallos francezes são tão bons como os de outros paizes.
Com effeito, Rocambóle notou, que para cavallo do cocheiro, era excellentissimo o que se levava.
O cocheiro não fazia estalar o chicote, não estalava a sanha com o var, e, ao contrario, elle tratava que não um cavallo...

lo de raça. Isto inquietou um tanto Rocambóle, que sentiu surgir no espirito vaga suspicita.
- Havia de ser muito curioso, pensou elle, que em todo isto andasse envolvida a Baccarat... A Saint-Alphonse e a Baccarat conheciam-se em tempo...
O marques D. Inigo de los Montes chegou a lembrar-se de voltar para casa, mas reflectindo, achou que seria melhor não se poderia admitir que o cocheiro, que passara por baixo da roda de S. Lazare livreto a que quer que fosse de roubar com a única pessão a quem Rocambóle temia?
- Não tem que vêr, concluiu o cocheiro que usou esta noite um tanto...
E o coupé continou a seu caminho. Ao atravessar a rua Buci, voltou-se o cocheiro para tras, e inclinou-se para o interior do trem:
- Queira desculpar, patrau, disse elle, o senhor disse-me que queria ir a Saint-Maurice, mas não me informou a rua, nem o numero...
Estas palavras de cocheiro acabaram de demonstrar a Rocambóle a loucura das suas supposições.
- Eu, respondeu elle, não sei como se chama a rua, e muito menos o numero da porta. Não sei senão que é uma rua chamada "de fora do rio."
- A quem pertence?
- A' rua de Saint-Alphonse.
- É uma rua com um grande...
Paris?

UTILIZADO

LEGIVEL

PAGINA MANCHAADA

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaubinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital 15.000.000 | Foco... 5.000.000

ASSEMBLEA GERAL

PRESIDENTE - Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO - Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO - Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador-Geral do Estado.

DIRECTORIA

PRESIDENTE - Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO - Exm. Desembargador João Dionysio Figueira

THEOUREIRO - Commandador José Gervasio de A. Garcia

COMISSÃO FISCAL

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tibúrcio da C. Pinheiro, Professor do Atheneu.
Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante á pessoa beneficiada pelo socio fallecido um pecullo de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagam 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos 155.635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums,
Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Thesourero: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabelle S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

COMISSÃO FISCAL:

Conde Prates, do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Vitoras, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Invalidos de S. Paulo.
Dr. L. de Queiroz, da firma L. Queiroz & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes de abir

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sortado fica

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos no rendimento do agente geral, de 1 a 20 de cada mes, e os recibos serão passados no cadernetas de cada socio, com sellos de um particular da Companhia. Para os fins e agente geral poderá ser procurado pelo manhã, até 10 horas do dia, e á tarde, de 1 hora em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO P. DE MENEZES, agente geral

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL